Aplicações

Desde sua criação no início dos anos 80, Smalltalk tem sido amplamente usado tanto em pesquisa acadêmica com em aplicações comerciais. Aqui estão algumas aplicações em Smalltalk atuais que estão evoluindo a tecnologia do software.

Ensino: EToys (Squeak), SqueakBot, BotsInc, Scratch...

Multimídia: Sophie, OpenCroquet, Plopp...

Desenvolvimento web: Seaside, Aida, Komanche, Swazoo...

Persistência: bancos de dados orientados a objeto (Magma, GemStone), relacionais (MySQL, PostgreSQL) e mapeamentos objeto-relacional (Glorp).



Uma sesso de desenho no Plopp

Glossário

Imagem: O ambiente do Smalltalk contém um repositório de objetos persistente, a imagem. Esta contém código de aplicações (classes and métodos), objetos contendo o estado das aplicaçães e até inclui as ferramentas de desenvolvimento para inspecionar e depurar o programa enquantoeventos ele está executando.

Máquina virtual: Uma máquina virtual é um programa que é capaz de executar outros programas. Ele facilita a portabilidade de aplicações.

Reflexão computacional: Um linguagem é dita reflexiva quando contem mecanismos para inspecionar e modificar o código durante a execução do programa.

Tipagem dinâmica: Algumas linguagens forçam o desenvolvedor a indicar o tipo de cada variável (inteiro, cadeia de caracteres...); isto é chamado tipagem estática. Tipagem dinâmica não impõe está restrição, o que torna os programas mais reusáveis e fáceis de manter.

Livros

- Vários livros gratuítos: http://stephane.ducasse.free.fr/FreeBooks. html
- Smalltalk em geral
 - Smalltalk with Style (Edward Klimas, Suzanne Skublics and David A. Thomas, free)
 - Smalltalk by Example: the Developer's Guide (Alec Sharp, free)
- Squeak em particular
 - Squeak by Example (2007, free)
 - Powerful Ideas in the Classroom (BJ Allen-Conn and Kim Rose)

Eventos

- Conferências do Grupo de Usuários Europeu de Smalltalk (ESUG). Desde 1993, usuários de Smalltalk da industria e da academia se encontram em um país europeu. http://www.esug.org/conferences
- Conferência anual, organisada na America do Norte pelo STIC (http://www.stic.st), uma associação com atores industriais e desenvolvedores de Smalltalk. http://www.smalltalksolutions.com/

Internet

- Official Squeak website: http://www.squeak.org
- Wiki: http://wiki.squeak.org

News:

http://news.squeak.org

Smalltalk

uma linguagem de programação puramente **orientada a objetos** e um ambiente **dinâmico**

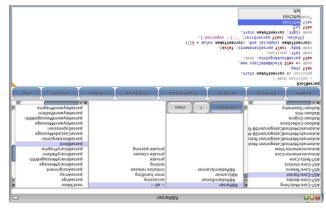


Ambiente de desenvolvimento

A maioria de suas implementações vem com um ambiente de desenvolvimento integrado que permite navegar no código e interajir com os objetos. Muitas ferramentas estão disponíveis, todas implementadas em Smalltalk graças à API de reflexão:

- nm navegador de classe e método;
- ferramentas de refatoração;
- inspetores de objetos;
- um depurador;
- ferramentas de controle de releases e controle de versão;
- e muito, muito mais!

O código pode ser inspecionado e avaliado diretamente na imagem, usando simples combinações de teclas e menus.



O navegador de código do Pharo

lmplementações

Existem várias implementações de Smalltálk disponíveis:

Squeak: gratuita, de código aberto e multi-plataforma. Desenvolvida ativamente por uma comunidade internacional.

VisualWorks: proprietaria e multi-plataforma disponível gra-

VisualWorks: proprietaria e multi-plataforma, disponível gratuitamente para uso não-comercial.

Gemstone: implementação proprietária que inclui um banco de dados altamente eficiente.

And others: GNU Smalltalk, Smalltalk/X, SyX, VA Smalltalk, Dolphin...

Mensagens unárias. Não têm argumentos.

array := Array new. array size.

O primeiro exemplo cria e retorna uma nova instancia da classe Array ao lhe enviar a mensagem $\pi e w$. O segundo exemplo pede o tamanho desta, o que retorna O.

Mensagens binárias. Têm só um argumento, são chamadas por um símbolo e normalmente usadas para expressões matemáticas.

3 + 4. 'Hello', ' World'.

A mensagem + \acute{e} enviada para o objeto 3 tendo 4 como parâmetro. No segundo caso a mensagem , \acute{e} envidada para a cadeia de caracteres 'Hello' tendo ' Woxld' como parâmetro.

Mensagens de palavra-chave. Podem ter um ou mais argumentos, que são inseridos entre cada palavra-chave, depois dos dois pontos.

S to: 10 by: 2.

O primeiro exemplo chama o método allButFirst: numa cadeia de caracteres e passa o argumento 5. O método retorna a cadeia de caracteres 'talk'. O segundo exemplo retorna uma coleção contendo os elementos 3, 5, 7 e 9.

Bloco

Blocos são objetos contendo código que não é executado imediatamente. Eles são a base das estruturas de controle como condicionais ou laços. Inclusive blocos podem ser usados para acrescentar comportamento, p. ex., a itens de menu.

#('Hello ' 'World')
do: [:string | Transcript show: string].

O exemplo envia a mensagem do: para uma array de cadeia de caracteres com um bloco como parâmetro. O bloco é avaliado uma vez para cada elemento da array. O parâmetro do bloco, string, contém cada elemento da array um após o outro. Como resultado da expressão inteira as cadeias de caracteres 'Hello', e então 'World' são mostradas.

Conceitos importantes de Smalltalk

Smalltalk é uma linguagem orientada a objetos, dinamicamente tipada, com uma sintaxe simples que pode ser aprendida em quinze minutos. Sua maior vantagem é ser muito consistente:

- tudo é um objeto: classes, métodos, números, etc.
- um pequeno número de regras, sem excessões!

Smalltalk roda numa máquina virtual. O desenvolvimento acontece numa imagem onde todos os objetos vivem e são modificados.

A sintaxe do Smalltalk

	catatanina an manna
	'cadeia de caracteres'
	"ojrėtnemos"
lotoco de código (é um objeto!)	[]
messagem em cascata	•
fim da expressão	(otnoq) .
bolo #abc e o número 123	
array contendo dois literais: o sím-	#(gpc 123)
срагастеге а	E \$
porárias	·
declaração de três variáveis tem-	var1 var2 var3
retorna um resultado dum método	(\pm no) \ \ .
ošziudinte	;
	(, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	Caracteres reservados
leute obotèm ob ošzuzexe eb edliq	txətnoDaidt
classe	
objeto atual no contexto da super-	zadns
leute otsjedo	īles
sons boleanos	true e false
(siavbiav	
objeto indefinido (valor inicial das	Ţţū
	Palavras reservadas

Envio de mensagens

Um método é chamado pelo envio de uma mensagem a um objeto. A o receptor da mensagem; a mensagem retorna um objeto. A mensagem é baseada em linguagem natural, tem um sujeito, um verbo e complementos. Existem três tipos de mensagem: unária, binária e palavra-chave.